



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Gabinete do Prefeito

LEI Nº 4.187, DE 11 DE ABRIL DE 2005.

Denomina Rua Eva Laubin Boos um logradouro público.

PERCIVAL SOUZA DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal de Montenegro.
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte

L E I:

Art. 1º A rua nº 04, do Loteamento Luis Inácio, localizado no Bairro Timbaúva, passa a denominar-se Rua Eva Laubin Boos.
Parágrafo único. Na placa indicativa deverá constar, logo abaixo do nome, professora.

Art. 2º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em 11 de abril de 2005.
REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:
Data Supra.

PERCIVAL SOUZA DE OLIVEIRA,
Prefeito Municipal.

ERENI MACIEL SZULCZEWSKI,
Secretária-Geral.

Lei de autoria da Vereadora Rosemari Almeida

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"
MONTENEGRO CIDADE DAS ARTES



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes

CURRICULUM VITAE

A professora Eva Laubin Boos nasceu em 28 de julho de 1926, em Montenegro e era filha de Antônio Seuri Laubin e Cândida Laubin.

Começou seus estudos na comunidade de Santos Reis. Aos 15 anos iniciou sua atividade docente, como professora municipal na localidade de Sobrado, percorrendo vários quilômetros a cavalo até a escola, pois permanecia durante a semana em Bom Jardim, na residência das senhoras România Azevedo e Neli Azevedo Garcia.

Ao transferir-se para Montenegro, foi trabalhar na fábrica de calçados HACK RENNER, pois não havia escola municipal na sede do município.

Neste emprego conheceu seu futuro marido, Ivo Boos.

Voltou a lecionar na comunidade chamada Saco Triste, próximo ao Cemitério Municipal, e deu continuidade aos seus estudos em 1961, cursando, até 1964, o Curso Ginásial na Escola São João Batista, à noite.

Após, ingressou no Curso Normal na Escola Jacob Renner, estudando no turno da tarde e lecionando de manhã. Em 1968, formou-se, atingindo assim um grande objetivo de sua vida.

Trabalhou na escola da Chácara da Prefeitura, hoje campo do Grêmio Esportivo Municipal. Após passou a lecionar na Escola José Pedro Steigleder que teve seu primeiro prédio localizado na rua Bruno de Andrade, hoje sede do Lar do Menor. Com o aumento da clientela, a escola foi transferida para as instalações da Festa da Laranja, hoje Albergue Municipal. Com a construção do Bairro Municipal pela COHAB, a escola ganhou novas instalações neste Bairro.

Eva Laubin Boos atuou como professora e diretora de escola por mais de trinta anos, tendo o reconhecimento da Administração Municipal, que, em 1978, prestou-lhe uma bela homenagem com um jantar festivo. O então prefeito Roberto Atayde Cardona ofereceu em nome da Prefeitura Municipal um cartão de prata, agradecendo pelo relevante trabalho educacional desenvolvido, principalmente, junto às comunidades mais carentes.

Realizou trabalhos voluntários junto à Legião Brasileira de Assistência, no Movimento Brasileiro de Alfabetização e coordenou Clubes de Mães que atuavam fortemente junto às escolas em que trabalhou. Articulava, de forma inteligente para a época, as famílias e a comunidade. Os pais tinham presença marcante na escola, buscando aconselhamentos e ajuda para resolverem dificuldades pessoais e familiares, colaborando na limpeza, merenda e também

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes

recebendo aulas particulares, na escola e em suas residências, para prestarem exames de admissão, concursos, etc.

A professora Eva Boos seguidamente recepcionava seus alunos com uma merenda especial que era preparada em sua casa e levada a pé para a escola em grandes sacolas de vime. A merenda especial era feita até altas horas da madrugada: sonhos, cucas, pães com *chimia* caseira... Era tudo preparado com muito amor. As aulas eram planejadas com capricho. A aprendizagem e a permanência dos alunos era seu foco de atenção. Atuava como uma professora de vanguarda, trazendo novidades para os alunos, acreditando em suas possibilidades. O respeito e o carinho de seus ex-alunos é a marca que ficou de todo o seu trabalho docente. Recebia constantes visitas em sua casa e também era muito assediada em locais públicos pelos ex-alunos que vinham mostrar aos filhos e familiares a professora que tanto gostavam e admiravam.

Deixou como referência pessoal o amor às pessoas, a dedicação à família e aos amigos e a grande paixão pelo trabalho em educação.

A professora Eva Laubin Boos faleceu em 02 de outubro de 2003, deixando oito filhos – Luiz Carlos, Lurdes Natália, Cilon Antônio, Domingos Tadeu, Ivo Roberto, João Juliano, Paulo Rogério e Cíglia, além do enteado Wilke – dezessete netos e oito bisnetos, aos quais deu muito carinho. Partiu feliz porque cumpriu sua missão.

“DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS”

